ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO



PROJETO DE LEI Nº 3/69.

DETERMINA NORMAS PARA A COBRANÇA DA TAXA DE LIGAÇÃO D'ÁGUA, PELA EXECUÇÃO DE OBRAS

PEDRO ALVARO MULLER, PREFEITO MUNICIPAL DE AGUDO, faço saber que a câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o prefeito municipal de Agudo, autorizado a cobrar a taxa de ligação d'água, de acôrdo com o que dispoe a Lei Municipal - nº 232 de 26 de dezembro de 1966, que institui o código tributário do Município de Agudo.

Parágrafo 1º - A taxa de que trata o presente artigo será cobrada na base de sessenta cruzeiros novos (NCR\$60,00), por cada ligação.

Parágrafo 2º - Fica o poder executivo autorizado a cobrar a presente taxa, sòmente, da área limitada da etapa que se propõe a realizar.

Parágrafo 3º - Fica o poder executivo autorizado a ampliar a área caso a atual hidráulica der provas de ter fornecimento suficiente.

Art. 2º - A cobrança da taxa de que trata o art. 1º desta lei poderá ser paga à vista ou em três pagamentos mensais de NCR\$20,00(vinte cruzei ros novos), quando o proprietário assim o requerer.

Art. 3º - Ficam obrigados ao pagamento desta taxa todos os proprietários situados na área do plano a ser executado.

Parágrafo 1º - Ficarão obrigados ao recolhimento desta taxa todos os proprietários de terrenos baldios que não residirem na cidade ou que não - possuirem nenhuma casa nêste perímetro.

Parágrafo 2º - Poderão optar por uma, duas ou mais ligações, aquêles proprietários que possuierem mais terrenos baldios ao lado de sua residência.

Art. 4º - Cada construção deverá ter a sua captação d'água, independente, de acôrdo com o regulamento da CORSAN.

Art. 5º - Todo o serviço de ligação d'água será executado pela prefeitura Municipal, sem acarretar outras despesas a não ser a estabeleci da no parágrafo 1º do art. 1º.

Parágrafo único - Para a cobrança da taxa de que trata a presente Lei, a Prefeitura Municipal se obrigará a executar o seguinte serviço:



260

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO

- a) Abertura dos valos para a colocação dos canos d'água da rede geral ao pátio do proprietário.
 - b) Aquisição de canos e colocação dos mesmos.
- c) Colocação de caixa de cimento para instalação de hidrômetro no pátio do proprietário.
- Art. 6º Em retribuição à cobrança da presente taxa, a Prefeitura Municipal fará realizar as ligações d'água da etapa que se propõe, num período não superior a doze meses.
- Art. 7º Esta Lei grava a propriedade, ficando, portanto no caso de venda ou transfêrencia, o novo proprietário responsável pelo pagamento.
- Art. 8º Os proprietários que não mantiverem os seus pagamentos em dia, estarão sujeitos as infrações dispostas nos parágrafos 3º, 4º e 5º do Art. 274, e,275, do Título VIII, Capítulo VI, da Lei Municipal nº 273 de 26 de dezembro de 1966.
- Art. 9º A cobrança das prestações será feita pela Prefeitura Municipal, à bôca do cofre ou por intermédio de estabelecimento bancários.
- Art. 10º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE AGUDO, 8 de fevereiro de 1969.

PEDRO ALVARO MULLEI

Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO

26 9

Anexo ao Projeto Lei no 3/69.

PRIMEIRO PLANO PARA LIGAÇÃO D'áGUA;

AVENIDA CONCÓRDIA

Ramiro Barcelos - General Flôres

General Flôres - Marechal Floriano

Marechal Floriano - Marechal Deodoro

Marechal Deodoro - Barão do Rio Branco

Barão do Rio Branco - Avenida Concórdia

TIRADENTES

Ramiro Barcelos - General Flores General Flores - Marechal Floriano Marechal Floreano - Marechal Deodoro

BORGES DE MEDEIROS

Marechal Deodoro - Marechal Floriano

MARECHAL DEODORO

Borges de Medeiros - Avenida Concórdia Avenida Concórdia - Tiradentes Tiradentes - Sanga Funda

MARECHAL FOORIANO

Avenida Concórdia - Tiradentes Tiradentes a Muniz Feráz

RAMIRO BARCELOS

TIRADENTES - PôSTO DE SAÚDE.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO

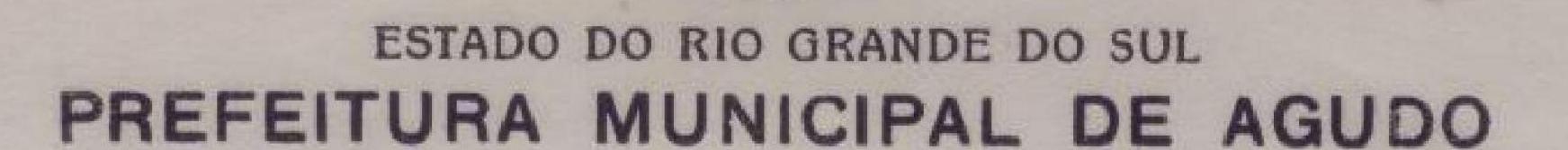
TABELA QUE ESTABELECE OS INDI-CES PERCENTUAIS PARA A COBRAN-ÇA DA TAXA DE RENOVAÇÃO DE LI-CENÇA.

CATEGORIAS	PORCENTAGEM SAL. MÍNIMO
Primeira Categoria	600%
Segunda Categoria	500%
Terceira Categoria	400%
Quarta Categoria	300%
Quinta Categoria	250%
Sexta Categoria	200%
Sétima Categoria	160%
Oitava Categoria	130%
Nona Categoria	110%
Décima Categoria	90%
Décima lº Categoria	70%
Décima 2º Categoria	60%
Décima 3º Categoraia	50%

O enquadramento das categorias será feito, pela Fiscalização Municipal, levando em consideração: Localização, Capital Registrado, Reservas, Contas Especiais e o Movimento.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE AGUDO, 28 de fevereiro de 1969.

PEDRO ALVRO MULLER-



Mensagem nº 2/69.

Senhor Presidente e demais vereadores.

Como é de nosso interêsse, sempre procurar os melhores meios possíveis, para beneficiar os nossos munícipes, somos dignos em anexar junto a presente mensagem o projeto Lei nº 3/69, que estabelece normas para a execução de obras referente a ligação d'água.

Motivados pela necessidade que se nos apresenta a cada momento, tais como: higiene e maior confôrto aos nossos moradores, - sentimo-nos na obrigação de nos prontificarmos para a execução dos - serviços que se referem a ligação dágua em nossa cidade, pois consideramos tal obra, como sendo de utilidade pública.

Por outro lado, entendemos que a execução desta obra por parte da Prefeitura, tornar-se-á muito mais correta e objetiva,
pois será realizada antes da conclusão do calçamento, o que dispensará serviços posteriores e dispendiosos aos proprietários.

certos de que seremos bem sucedidos ao apresentarmos o referido projeto aos representantes dessa nobre casa, e de que o mes mo seja aprovado por êste legislativo, aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de mais elevada é consideração e estima.

GABONETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE AGUDO, 8 de fevereiro de 1969

PEDRO ALVARO MULLER

12 dus Amiles

Prefeito municipal.



Oficio N.º

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO

Agudo,

JUSTIFICATIVA

DO PROJETO DE LEI 03/69L-Dispõe sobre os cargos de Conselheiros do Conselho Municipal dos Contribuintes.

A presente Lei que propomos para a Casa, trata do não pagamento dos Conselheiros do CONSELHO MUNICIPAL DOS CONTRIBUIN tes, de que trata a Lei Municipal nº 274 de o3 de março de 1969. Na realidade não poderia o Município dispôr de um Conselho com ônus para os Cofres Públicos Municipais, por preceito constitucional. E, para que não haja dúvidas a respeito propomos a presente Lei.

SALA DAS SESSÕES, o7 de maio de 1969.

Rer. Geraldo Josekann